



PREFEITURA DE
CAMPINAS



NOSSO **centro**



FICHA TÉCNICA

Produção e informações técnicas

Carolina Baracat

Secretária Municipal de Urbanismo

Monna Hamssi Taha De Divitiis

Secretária-adjunta de Urbanismo

Daniela Zacardi de Almeida Camargo

Arquiteta membro da Comissão de Análise
de Projetos na Área Central

Redação, edição, revisão e design

Secretaria Municipal de Comunicação

O CENTRO É DE TODOS NÓS

Cuidar do Centro é cuidar de toda a cidade.

As regiões centrais dos grandes municípios costumam concentrar contradições urbanas: são lugares de memória, cultura e conexão, mas que também refletem, muitas vezes, as desigualdades sociais, a degradação do espaço público e o esvaziamento progressivo de funções essenciais da vida urbana.

Campinas escolheu enfrentar esse desafio de frente. E não por saudosismo ou vaidade estética, mas por convicção: a saúde de uma cidade começa pelo seu coração.

Recuperar o Centro é promover qualidade de vida para todos, não apenas para quem mora ou trabalha ali. É devolver ao espaço público sua função de encontro, circulação e pertencimento. É impulsionar a economia local, tornar a cidade mais segura, mais acessível, mais justa.

Por isso, criamos o programa Nosso Centro: uma política pública consistente, feita com planejamento e responsabilidade, que envolve habitação, mobilidade, patrimônio, desenvolvimento social, cultura, meio ambiente e inovação. O trabalho é coletivo, com o esforço integrado de diversas secretarias e autarquias, e com parcerias importantes, como as firmadas com o BNDES e o Governo do Estado.

Mais do que uma revitalização, estamos realizando uma reocupação qualificada da região central, com novos usos, novos serviços e mais presença do poder público. Queremos um Centro vivo, inclusivo, acolhedor - um lugar que inspire confiança, movimente a economia e reflita o orgulho que os campineiros têm da sua cidade.

Seguiremos firmes nesse caminho!



Prefeito de Campinas

COMPROMISSO COM A VIDA URBANA DE QUALIDADE

O Centro de Campinas é mais do que um marco geográfico — ele é parte fundamental da nossa identidade, da nossa história e do nosso dia a dia. É nele que pulsou, durante muito tempo (e ainda pulsa) a diversidade da nossa gente, o dinamismo do comércio, a força da cultura e o reflexo das transformações sociais que atravessamos ao longo dos anos.

Com esse entendimento, assumimos como prioridade a requalificação da região central. O programa Nosso Centro é resultado de um esforço articulado entre diversas secretarias e órgãos municipais, voltado a devolver à área central o protagonismo que ela merece.

Estamos falando de um conjunto de ações que vai muito além da revitalização de praças ou prédios históricos. É uma política pública abrangente, contínua e com visão de futuro, que inclui moradia digna, incentivo ao uso misto dos imóveis, mobilidade urbana, valorização do patrimônio, desenvolvimento social, inovação, cultura e governança participativa.

O Centro está sendo transformado a partir de uma lógica de cidade viva, integrada, inclusiva. Cada espaço público recuperado, cada prédio histórico restaurado, cada ação social voltada às pessoas em situação de vulnerabilidade representa mais do que uma obra ou projeto: simboliza um compromisso. Um compromisso com quem vive, trabalha, circula e sente o Centro todos os dias.

Seguiremos com esse trabalho, firmes na missão de construir uma cidade que valoriza seu passado, entende o presente e prepara, com coragem e responsabilidade, um futuro melhor para todos.



Secretária Municipal de Urbanismo

ÍNDICE

A Força de Campinas	06
Renovação e valorização do coração da cidade	07
Eixo 1: Habitação no Centro	08
Lei do Retrofit	09
Cooperação com o BNDES	11
Incentivos fiscais para a região central - Procentro	12
Eixo 2: Patrimônio Requalificado	13
Eixo 3: Requalificação de Espaços Públicos	17
Eixo 4: Desenvolvimento Social	19
Eixo 5: Mobilidade Urbana	23
Eixo 6: Inovação e Tecnologia	28
Eixo 7: Cultura e Turismo	30
Eixo 8: Governança Participativa	34

A FORÇA DE CAMPINAS



Campinas é a Capital Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação e é referência como polo industrial, acadêmico, logístico e de serviços. A cidade tem uma posição privilegiada, com uma malha viária que conta com as principais rodovias do país e é sede do Aeroporto Internacional de Viracopos. Em um futuro próximo, terá uma rede ferroviária de cargas e de passageiros, com o Trem Intercidades (TIC).

NOSSO CENTRO: RENOVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CORAÇÃO DA CIDADE

Recuperar as regiões centrais é um desafio para os grandes municípios, e em Campinas, é uma das prioridades para o desenvolvimento da cidade. Por isso, as ações para a recuperação do Centro se tornaram uma política de governo por meio do programa Nosso Centro, que une diversas secretarias e autarquias municipais.

O objetivo é promover o desenvolvimento econômico com a atração de novos investimentos, preservar o patrimônio histórico, aprimorar a mobilidade urbana e incentivar o desenvolvimento social, cultural, o turismo e a tecnologia na região central de Campinas.

A iniciativa criada em 2022 concentra realizações do Plano de Requalificação da Área Central (PRAC), que está previsto no Plano Diretor do Município, em uma política pública consistente e contínua.

O Nosso Centro está dividido em oito eixos temáticos: Habitação no Centro, Patrimônio Requalificado, Requalificação de Espaços Públicos, Desenvolvimento Social, Mobilidade Urbana, Inovação e Tecnologia, Cultura e Turismo, Governança Participativa.

O propósito deste material é divulgar e compartilhar as boas práticas que estão sendo desenvolvidas pela Prefeitura Municipal de Campinas para a requalificação da região central dentro desses eixos e, assim, incentivar outros municípios a adotar políticas públicas que renovem centros urbanos.

Antigo Hotel Palace pode ser destinado
para habitação de interesse social



EIXO 1

HABITAÇÃO NO CENTRO

Mais do que um direito social básico e um lar com
segurança para se viver, a habitação no centro da
cidade incentiva o convívio social, lazer e diversão
e é uma forma de reparar as desigualdades sociais.

LEI DO RETROFIT

Desde 2023, é possível recuperar imóveis na região central de Campinas a partir da Lei do Retrofit, que concede incentivos fiscais e urbanísticos para proprietários de imóveis.

O primeiro edifício beneficiado com obras de recuperação finalizadas fica no Largo do Rosário. O prédio de 10 andares, que estava fechado, foi reformado integralmente e já está ocupado pela Justiça Eleitoral.

O segundo foi um prédio de seis pavimentos na esquina do Largo do Rosário com a rua Barão de Jaguara, que passou por reabilitação integral e terá uso comercial.

Outro projeto de Retrofit está em andamento: na Avenida Dr. Moraes Salles, um prédio de 16 andares, já ocupado por escritórios, está sendo atualizado com a troca dos elevadores, enquadrado como reabilitação mínima.

Atualmente, estão sendo analisadas mais quatro solicitações sobre projetos para reformas de imóveis dentro da Lei do Retrofit: um edifício comercial no Largo das Andorinhas; outro na rua Barão de Jaguara; um na rua César Bierrenbach e mais um na rua Dr. Costa Aguiar.



Prédios em frente ao Largo do Rosário foram reformados dentro dos critérios da Lei do Retrofit

LEI DO RETROFIT COMO FUNCIONA?

Pela legislação do Retrofit de Campinas, são três categorias de intervenções: integral, parcial e mínima. Há critérios para enquadramento dos projetos em cada uma delas.

Os incentivos são:

- ✓ **Isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU)** durante a obra e alíquota progressiva posterior, que pode chegar a 11 anos de benefício;
- ✓ **Redução de 5% para 2% da alíquota do Imposto Sobre Serviços (ISSQ)** para serviços de construção civil;
- ✓ **Isenção do Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI)** para obra e transferências iniciais;
- ✓ Também há a **dispensa do pagamento da outorga onerosa do direito de construir e a isenção de taxas de licenciamento urbanístico de obras.**

Outros incentivos aos proprietários:

- Mudar a destinação de uso de comercial para residencial e vice-versa;
- Dar uso misto ao imóvel;
- Fazer a reconfiguração interna de apartamentos;
- Novas construções em locais de vagas de garagem, como pontos comerciais e áreas de lazer;
- Pode haver remodelação de fachadas, calçadas e de elevadores, por exemplo, assim como adequações de segurança e contra incêndios.



Prédio em frente ao Largo do Rosário foi “retrofitado” e está sendo utilizado pelo TRE para abrigar cartórios eleitorais de Campinas

COOPERAÇÃO COM O BNDES PARA REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO

Em abril de 2024, a Prefeitura de Campinas assinou um acordo de cooperação técnica com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); o governo do Estado (por meio da secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação); a Companhia de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de São Paulo (CDHU) e a Agência Metropolitana de Campinas (Agemcamp) para o início de um estudo que definirá modalidades de participação do setor privado no projeto de requalificação do Centro de Campinas.

Inicialmente, 25 áreas e imóveis públicos e particulares estão sendo analisados para o desenvolvimento de projetos urbanos, de habitação e de recuperação do patrimônio.

Entre as possibilidades de participação avaliadas no acordo de cooperação, estão parceria público privada (PPP), operação urbana consorciada e Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI). O acordo com Campinas é o primeiro com um alcance amplo que reúne vários tipos de imóveis e possibilidades de projetos diferenciados.

Em Campinas, as propostas devem ser modeladas para privilegiar usos mistos e a moradia na região central e bairros próximos, inclusive com Habitação de Interesse Social (HIS), e também recuperação do patrimônio histórico.

Os pontos iniciais mapeados visam tanto a ocupação de vazios urbanos com novas construções, quanto para a recuperação de imóveis sem uso. São prédios do patrimônio histórico, áreas ferroviárias, espaços públicos que podem ser requalificados, prédios que podem passar por Retrofit, terrenos vazios que também podem receber empreendimentos imobiliários e áreas verdes.

Área de abrangência do projeto deve ir além do Centro de Campinas e abranger parte dos bairros vizinhos, como Vila Industrial, Cambuí, Guanabara e Botafogo. Inclui terrenos e edificações públicas e privadas, inclusive edifícios de interesse histórico e espaços de preservação ambiental.

O termo de cooperação técnica prevê 18 meses de trabalho para a apresentação da proposta que definirá a abrangência final e as regras da parceria.

INCENTIVOS FISCAIS PARA A REGIÃO CENTRAL – PROCENTRO

O Procentro é um programa desenvolvido pela Secretaria de Finanças para reduzir a 2% a alíquota de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) para diversas atividades, entre elas as de educação formal, saúde, assistência técnica e entretenimento. Todos os estabelecimentos têm que ter atendimento presencial (a alíquota convencional é de 5% para essas atividades).

230 empresas

prestadoras de serviços situadas na mesma área de abrangência da Lei do Retrofit podem ser beneficiadas.

Com a lei, a Prefeitura pretende manter em atividade as empresas beneficiadas, atrair novas empresas e estimular a expansão de empresas na região central.

O incentivo vale por 10 anos e o período para requerer vai até 31/12/2025.



Movimentação na Rua 13 de Maio, principal via para o comércio do Centro de Campinas

EIXO 2

PATRIMÔNIO REQUALIFICADO

A requalificação do patrimônio histórico é essencial para a preservação da identidade cultural da cidade e sua população, além de impactar no desenvolvimento econômico da região por meio de atividades culturais e de turismo.



Reforma do Centro de Convivência
é ícone da política de recuperação do
patrimônio na área central de Campinas

PATRIMÔNIO REQUALIFICADO: PRINCIPAIS AÇÕES

Restauração da antiga Oficina de Locomotivas da Companhia Mogiana (Prédio do Relógio)

Foi feita a recuperação da cobertura, que teve as telhas lavadas e/ou substituídas; troca do madeiramento, recuperação da caixilharia e instalação de vidros novos, reforma da estrutura metálica, colocação de novas calhas e atualização das instalações elétricas. As obras já foram concluídas e o Prédio do Relógio já abrigou eventos como o Campinas Decor e o Campinas Innovation Week.

Investimento: R\$ 7,74 milhões



Centro de Exames e Especialidades Médicas (CEEM)

Instalado no antigo Opala Hotel, oferece à população atendimentos de oftalmologia, otorrinolaringologia, reumatologia, alergologia, espirometria, entre outros. Símbolo da qualificação do patrimônio com a melhoria de serviços prestados à população.

Reforma da estrutura elétrica do Museu de Arte Contemporânea de Campinas (MACC)

Troca de quadros de distribuição de energia e de todas as tomadas e interruptores. Instalação de iluminação moderna e econômica.

Investimento: R\$ 328 mil



Fachada do Prédio do Relógio,
iluminação do MACC e
fachada do CEEM

PATRIMÔNIO REQUALIFICADO: PRINCIPAIS AÇÕES

Reforma dos sanitários da Estação Cultura

Investimento: R\$ 580 mil

Reforma elétrica do Teatro Castro Mendes

Investimento: R\$ 416 mil

Reforma do Mercado Municipal

Inclui a reforma física, com substituição da fiação elétrica, nova canalização de esgoto, revitalização da fachada e construção de um mezanino, além de instalação de iluminação especial no interior e na área externa. Os banheiros externos também foram totalmente reformados.

Investimento: R\$ 7,2 milhões



Reforma do Mercado Municipal

Reforma do Centro de Convivência

A primeira fase da obra foi finalizada em novembro de 2023 e contou com a substituição da rede hidráulica e elétrica, reforma da alvenaria, camarins, áreas de ensaio, circulação de pessoas, de exposição e da sala da Orquestra Sinfônica de Campinas. A segunda fase, em finalização, inclui instalações da luminotécnica, acústica, áudio e vídeo, instalações elétricas e cenotecnia.

Investimento: R\$ 62,4 milhões



Reforma do Centro de Convivência

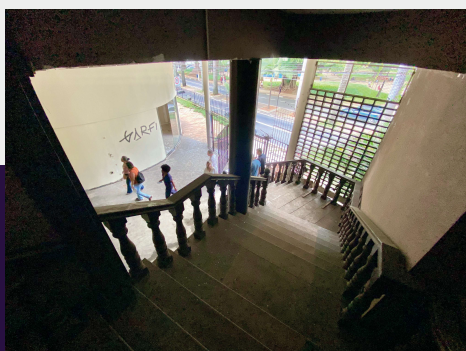
PATRIMÔNIO REQUALIFICADO: PRINCIPAIS AÇÕES

Palácio da Cidade

O antigo Palácio da Justiça, que abrigava o Fórum em um prédio histórico, será ocupado por mais de 60 serviços diversos que devem atender cerca de 30 mil pessoas por mês, além de gerar uma economia de R\$ 2 milhões para o município, que vai deixar de alugar imóveis em outras regiões da cidade.



Palácio da Cidade



Clube Semanal de Cultura Artística

A antiga sede do Clube Semanal de Cultura Artística, na Rua Irmã Serafina, está sendo transformada em um espaço dedicado a oficinas, cursos e eventos culturais. O prédio, adquirido pela Prefeitura em 2024 por R\$ 12 milhões, está em processo de tombamento e será um dos pilares da revitalização do Centro..



Fotos do Clube Semanal
de Cultura Artística



EIXO 3

REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

A requalificação de espaços públicos promove a sustentabilidade, a inclusão social, a melhoria da qualidade de vida e a identidade das cidades.



EIXO 3

REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

A requalificação de espaços públicos promove a sustentabilidade, a inclusão social, a melhoria da qualidade de vida e a identidade das cidades.

Principais ações:

- Melhorias no Largo do Rosário (Praça Visconde de Indaiatuba): Instalação de novos bancos e recuperação dos antigos, recuperação do piso de pedras portuguesas, pintura dos postes de luz e troca de lâmpadas, plantio de flores.
- Melhorias do Largo Santa Cruz (Praça Santa Cruz): Plantio de flores e manutenção de árvores, troca de lâmpadas para LED, manutenção e pintura do parque infantil.

- Instalação de duas unidades de Parcão/ Espaço PET: Equipamentos para lazer e socialização de cães. As estruturas contam com brinquedos, obstáculos, bebedouro e são cercadas por alambrados, localizados na Praça Napoleão Laureano e Largo São Benedito (Praça Professora Silvia Simões Magro).
- Instalação de paisagismo em importantes vias centrais: Avenida Francisco Glicério e sob o Viaduto São Paulo (Laurão).
- Manutenção constante das vias e espaços públicos: lavagem diária de ruas e praças, roçagem, varrição e manutenção dos equipamentos das praças, além da limpeza de monumentos.



Novo Paisagismo no Viaduto Laurão



EIXO 4

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A construção de uma sociedade mais justa e igualitária só é possível com o desenvolvimento social, que também promove o bem-estar dos cidadãos e o desenvolvimento econômico.



EIXO 4

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Centro Mais Seguro

Intensificação de patrulhamento ostensivo e preventivo, marcando a presença de cerca de 100 guardas municipais nos locais do Centro com mais circulação de pessoas, inclusive com ronda a pé. O objetivo é proporcionar mais sensação de segurança para a população que trabalha e circula na região central. Desde sua criação, em outubro de 2023, houve queda de 30% nos furtos na região (dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública).

Bagageiro Municipal

O Bagageiro Municipal está localizado na Vila Industrial e nasceu de uma reivindicação da população em situação de rua para diminuir a perda de documentos e de outros. **Cerca de 1 mil atendimentos mensais.**



Caminhos para o Futuro

O projeto é uma iniciativa criada em março de 2023 que visa melhorar a qualidade de vida das pessoas em situação de rua por meio da inclusão social. A área central é a prioridade do serviço: **316 atendimentos realizados em 2024, em oito ações.**

Centros POP Sares Unidade 1 e Unidade 2

São equipamentos públicos que ofertam atendimento especializado para pessoas em situação de rua. Ambas estão no Centro. **Média de 1.200 atendimentos mensais.**



EIXO 4

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Combate ao trabalho infantil

A Prefeitura desenvolve, por meio da entidade cofinanciada Movimento Vida Melhor, uma contínua ação de combate e enfrentamento ao trabalho infantil. O Centro de Campinas é uma das regiões atendidas pelo serviço: **201 atendimentos em 2024.**

Distribuição de refeições

As refeições são distribuídas na Casa da Cidadania no almoço e no Bom Prato na janta. Ambos na região central. **Média de 24 mil refeições por mês.**



Juventude Conectada

São sete telecentros do Juventude Conectada no Centro.O programa desenvolve, coordena e executa a promoção da inclusão digital e social. **Desde 2020, o Juventude Conectada já contou com a participação de 124 jovens,** dos quais 15 foram contratados formalmente durante o período em que atuavam no programa.

Programa Recomeço

É um programa do governo do Estado de São Paulo voltado a pessoas com dependência química, por meio da Coordenadoria de Prevenção às Drogas. **Em 2024, foram feitos 512 atendimentos em Campinas.**



EIXO 4

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Recâmbio

É um programa com o objetivo de garantir o retorno seguro de pessoas socialmente vulneráveis a seus locais de origem. Unidades da região central são as mais usadas para o serviço. **Foram emitidas 1.562 passagens entre 2021 e 2024.**

Consultório de Rua

O serviço atende a população em situação de rua, muitas vezes em parceria com o SOS Rua. **A média de atendimento mensal é de 800 pessoas.**



SOS Rua

O Serviço de Abordagem Social de Rua (SOS Rua) é responsável pelo contato com a população em situação de rua. As equipes percorrem diariamente, durante todo o ano, toda a cidade. **Em 2024 foram realizadas 27.105 abordagens.**

Samim

Albergue para pessoas em situação de rua na região central. **Em 2024 foram contabilizadas 34.146 pernoites.**



EIXO 5

MOBILIDADE URBANA

A mobilidade urbana permite que os cidadãos se desloquem de forma eficiente, sustentável e inclusiva. E impacta na qualidade de vida, na economia, saúde pública e no meio ambiente.



Recapamento de várias ruas e avenidas na região central qualifica malha viária e aumenta conforto para motoristas e pedestres

EIXO 5

MOBILIDADE URBANA

Plano de Macrodrenagem

Campinas terá recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para o Plano de Macrodrenagem para o controle de enchentes na região central. As obras do Plano de Macrodrenagem incluem a construção de oito reservatórios, sendo que um já está em execução (o Reservatório RP-1, na Praça Paranapanema). O Reservatório RS-1 (piscinão da Praça da Ópera) já teve a licitação aberta. O conjunto de obras deve aliviar a vazão no Ribeirão Anhumas e Córrego Serafim, reduzindo a ocorrência de enchentes em toda a região central.

Investimento: cerca de R\$ 1 bilhão.



Primeiro reservatório do pacote de obras antienchente já está em obras na região do Proença

Trem Intercidades (TIC)

Projeto de transporte sobre trilhos que vai ligar Campinas e São Paulo com um trem de até 140 km/h. O projeto está na fase de execução do projeto básico, que deve ir até setembro de 2025. Na sequência virá o projeto executivo, com as obras propriamente ditas previstas para maio de 2026. O início da operação do TIC deve começar em abril de 2031. Além dele, será implantado o Trem Intermetropolitano (TIM): linha que vai atender passageiros em Jundiaí (SP) e Campinas, passando por Louveira, Vinhedo e Valinhos - o TIM deve entrar em operação em 2029. A estação inicial será a Estação Cultura, centro do Pátio Ferroviário.



EIXO 5

MOBILIDADE URBANA

Requalificação da Avenida Campos Sales

A avenida foi transformada com recapeamento asfáltico em 900 metros de extensão (13 mil metros quadrados). Instalação de 114 luminárias com LED, 164 floreiras de aço galvanizado e pintura eletrostática. Plantio de 135 palmeiras de espécies variadas e cerca de 9.900 mudas de flores. Houve a ampliação da acessibilidade; instalação de piso podotátil e rampas; nova ciclofaixa com cerca de 0,7 km de extensão; novos abrigos; novas baias de estacionamento; sinalização de vagas exclusivas (idosos e PCD), vagas rápidas de carga e descarga e táxi; novos semáforos; faixa aterrada; novas lixeiras e bancos de concreto.

Investimento: R\$ 36 milhões

(poder público e parceiros)



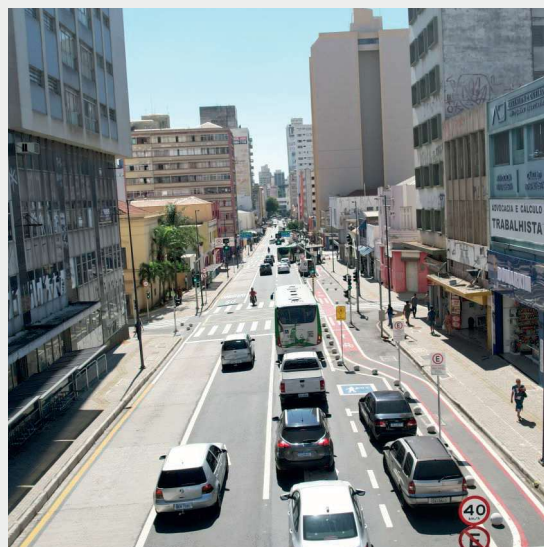
Requalificação da rua José Paulino

O projeto priorizou o caminhar, pedalar e o transporte coletivo com a implantação de ciclofaixa e de faixa exclusiva para o transporte público. Implantação de mobiliário urbano como bancos, lixeiras, bicicletários e floreiras com vegetação e paraciclo.

Investimento: R\$ 4,4 milhões

Revitalização do Terminal Central

O Terminal Central passou a ser fechado, aumentando a segurança dos usuários do transporte coletivo. Banheiros foram reformados.



EIXO 5

MOBILIDADE URBANA

Reforma do Terminal Mercado

Depois de mais de 50 anos, foi reformado e recebeu rampas e piso podotátil nas plataformas e travessias; banheiros para pessoas com deficiência e fraldário. Sanitários existentes receberam melhorias. Foram feitas sinalizações na área interna e reforço no entorno do terminal. Também houve implantação de rampas de acessibilidade. As coberturas das plataformas foram ampliadas e modernizadas; o terminal foi fechado com catracas, aumentando a segurança dos usuários.

Investimento de R\$ 1,4 milhão.



Requalificação da Estação Expedicionários

A estação atende hoje 17 linhas, dez a mais do que antes. Foram colocadas seis novas rampas de acessibilidade, pisos intertravados e podotátil. A entrada e saída da via foi reconfigurada para otimizar os tempos e trajetos das linhas. O número de abrigos saltou de oito para 18. A estação também recebeu novas sinalizações e semáforo inteligente.

Investimento de R\$ 600 mil.



EIXO 5

MOBILIDADE URBANA

Recapeamento asfáltico em várias vias da região central

Avenida Anchieta; Avenida Brasil, Avenida Barão de Itapura, Avenida Orosimbo Maia, Avenida Andrade Neves; Rua Conceição; Rua Delfino Cintra; Rua Tiradentes; Rua José Paulino; Viaduto Cury, Avenida Campos Sales, Viaduto do Laurão, Via Expressa Waldemar Paschoal.

Reforma do Viaduto Cury

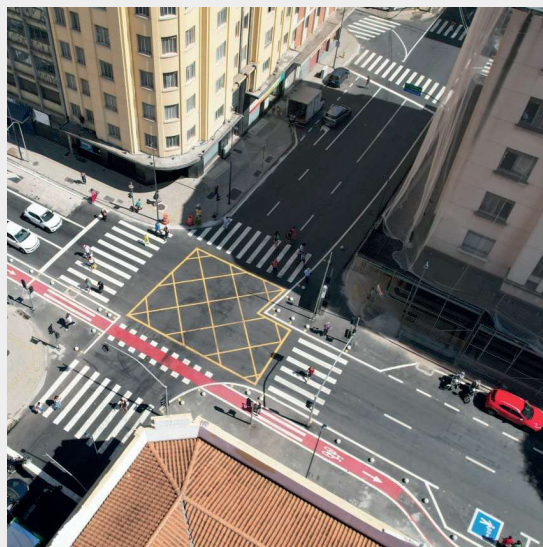
Substituição de defensas em pontos críticos, recapeamento e recuperação das juntas de dilatação.

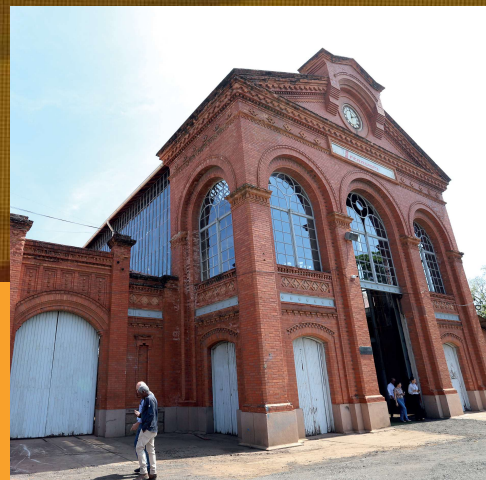
Investimento R\$ 2,3 milhões.



Revivacidade na rua Delfino Cintra

A via recebeu ampliação dos passeios, adequação das faixas de rolamento, novas faixas de pedestres e vagas de estacionamento. A iniciativa privilegia a segurança dos pedestres, estimula a redução da velocidade e cria espaços de convivência para a comunidade.





EIXO 6

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Fundamentais para a sociedade prosperar, a tecnologia e a inovação permitem melhorar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico e transformar ideias inovadoras em realidades que podem revolucionar a sociedade.

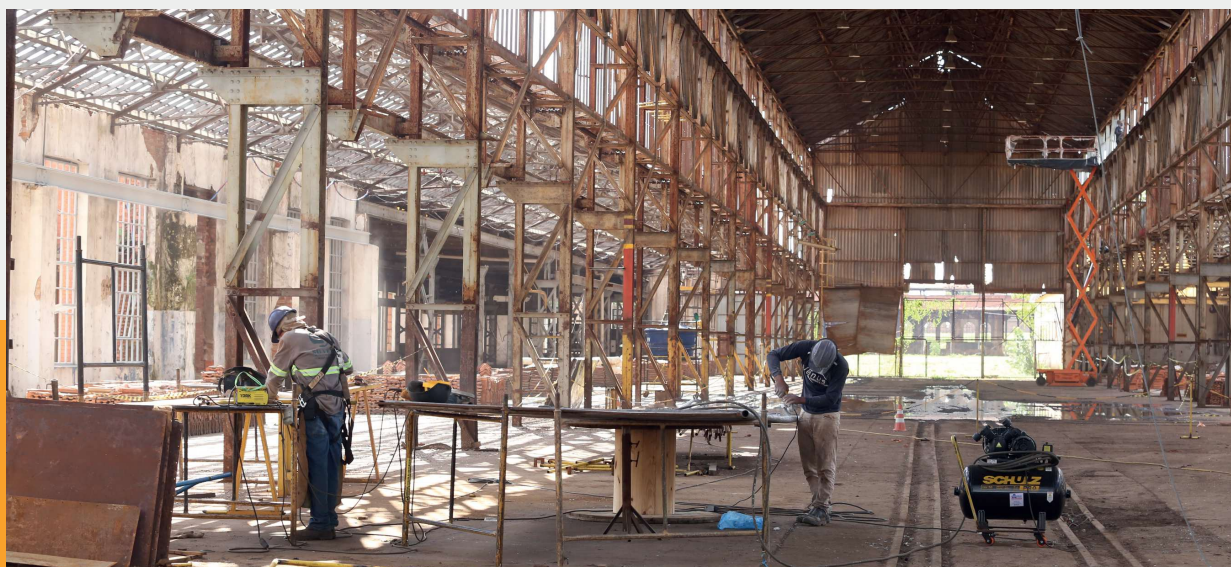
Recapamento de várias ruas e avenidas na região central qualifica malha viária e aumenta conforto para motoristas e pedestres

EIXO 6 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

HUB de inovação

Recentemente, foi entregue pela PUC-Campinas o projeto para transformar o Complexo Ferroviário em um Hub de Inovação. O projeto é resultado de um acordo de cooperação técnica entre a instituição e a Prefeitura.

O Hub ocupará os antigos galpões ferroviários que serão restaurados e adaptados para abrigar escritórios de alta tecnologia, startups e empresas de inovação. Os galpões devem atender ainda a finalidades culturais e sociais. A área total de intervenção é de quase 42.000m², sendo 23.151m² para inovação, 11.000m² para empresas e 8.000m² para startups.



EIXO 7

CULTURA E TURISMO

Cultura e turismo andam juntos e promovem o desenvolvimento econômico e social, a preservação do patrimônio e a valorização da diversidade cultural.



Chefs na Praça, na Praça Carlos Gomes, já se consolidou como um evento de grande porte no calendário anual

EIXO 7

CULTURA E TURISMO

Instalação do Shopping Popular no Pátio Ferroviário

O local vai acomodar, de forma mais organizada, os comerciantes informais que ocupam a área do entorno do Terminal Central. O sindicato que representa os camelôs já entrou com pedido de aprovação da planta e as adaptações foram aprovadas pelo Condepacc (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas). A Prefeitura aguarda agora a apresentação do relatório de Impacto de Trânsito e do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) do Shopping Popular para que os estudos sobre o empreendimento avancem.



Estação Cultura

Em uma localização privilegiada, a Estação Cultura se consolidou como um dos espaços mais vibrantes da cidade, reunindo milhares de pessoas em exposições, festivais, shows e feiras de arte e gastronomia.

Grandes eventos na Praça Carlos Gomes

Ponto de encontro e lazer, a Praça Carlos Gomes recebe eventos que movimentam Campinas. O “Chefs na Praça” atrai 10 mil visitantes por edição, e o espaço também é palco de festivais do Polo Cervejeiro, blocos de Carnaval e outras manifestações culturais que impulsionam a economia e convidam a população a ocupar o espaço público.



EIXO 7

CULTURA E TURISMO

Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas (OSMC)

A revitalização do Centro ganha força com concertos em locais como o Teatro Castro Mendes, a Catedral Metropolitana e a Estação Cultura, consolidando Campinas como referência em música clássica e acesso cultural. **A orquestra encerrou 2024 com um recorde: 112 mil espectadores, dobrando o público de 2023.**



Museus

O Centro de Campinas abriga três importantes museus que estão em constante manutenção: Museu da Imagem e do Som (MIS); Museu de História Natural e Museu de Arte Contemporânea de Campinas (MACC). Juntos, esses espaços atraem 20 mil visitantes por ano, preservando a memória e a cultura da cidade.



MIS (Museu da Imagem e Som) é retrato imponente da história de Campinas preservada

EIXO 7

CULTURA E TURISMO

Passeios turísticos

A Prefeitura apoia guias e iniciativas que exploram os atrativos locais. A Rota das 7 Maravilhas leva turistas a pontos históricos do Centro, como a Catedral Metropolitana, o Mercado Municipal, o Jóquei Clube e a Estação Cultura, promovendo a valorização do patrimônio cultural.

Bibliotecas ao alcance de todos

Campinas conta com sete bibliotecas públicas e uma sala de leitura. No Centro, a Sala de Leitura da Estação Cultura recebe 13 mil visitantes por ano, enquanto a Biblioteca Municipal Ernesto Manoel Zink movimenta 22 mil pessoas com empréstimos de livros e atividades culturais.



Biblioteca Municipal Ernesto Manoel Zink

Grafites e murais:

arte urbana que revitaliza Campinas

O edital de credenciamento “Campinas Arte Urbana – Paisagens Artísticas no Ambiente Urbano” está mudando a cara da cidade. Grafiteiros e muralistas estão transformando espaços públicos em verdadeiras galerias a céu aberto, ressignificando o ambiente e levando cor, história e identidade às ruas. O Centro de Campinas se destaca como um dos principais polos dessa transformação.



EIXO 8

GOVERNANÇA PARTICIPATIVA

A governança participativa impulsiona a inclusão, a equidade e a justiça social. E fortalece a confiança entre a população e o governo.



EIXO 8

GOVERNANÇA PARTICIPATIVA

Palácio da Cidade

O antigo Palácio da Justiça, que abrigava o Fórum em um prédio histórico, será ocupado por mais de 60 serviços diversos que devem atender cerca de 30 mil pessoas por mês, além de gerar uma economia de R\$ 2 milhões para o município. Com isso, a Prefeitura se torna ainda mais acessível, com uma governança participativa, além de movimentar a economia no Centro da cidade.

Nos seis pavimentos do Palácio da Cidade serão instalados serviços de diversas áreas da Prefeitura e de outros órgãos. Entre eles Sanasa, Emdec, CPFL, Junta Militar, CPAT, Casa do Empreendedor, Secretaria de Trabalho e Renda, o Ceprocamp do Centro, o programa Concilia Campinas, o Juizado da PUC Campinas, o Departamento de Ensino, Pesquisa e Saúde Digital (Deps), a EGDS (Escola de Governo e Desenvolvimento do Servidor) e parte do Departamento de Promoção à Saúde do Servidor (DPS).

No local também haverá postos de atendimento do Procon, da Vigilância Sanitária, do Cadastro Único, do 156/Protocolo, do Juventude Conectada e de serviços da Setec e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação (orientações sobre o Incra e o Via Rápida Empresa).

Inaugurado em 1942, na Era Vargas, o Palácio da Justiça possui estilo art déco. Erguido em frente à Praça Guilherme de Almeida, o edifício tem relação direta com o Plano de Melhoramentos Urbanos que havia sido projetado por Prestes Maia. O imóvel foi tombado em 2010 pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepacc) por sua importância histórica, cultural e arquitetônica.





PREFEITURA DE
CAMPINAS

SAIBA MAIS

